

## **O IMPACTO DA AUTOCONFRONTAÇÃO EM NARRATIVAS DE UMA PROFESSORA FORMADORA DE LÍNGUA INGLESA**

José Luciano Marculino Leal

*Universidade Federal da Paraíba*

[luciano-leal@hotmail.com](mailto:luciano-leal@hotmail.com)

**Resumo:** Alicerçado na Linguística Aplicada, este artigo, recorte de um trabalho de dissertação de mestrado, parte da seguinte questão-problema, a saber: Qual o impacto da autoconfrontação na fala reflexiva de uma professora do curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB? Para responder esse questionamento, elegemos como objetivos: i) investigar, por meio da autoconfrontação, as interpretações do próprio agir linguageiro de uma professora formadora acerca do uso do gênero filme como instrumento didático-pedagógico e ii) analisar os conteúdos temáticos e os mecanismos enunciativos convocados na fala da professora. Do ponto de vista teórico, o trabalho se baseia nos postulados do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD (BRONCKART, 2008, 2006, 1999; MACHADO, 2009; CRISTOVÃO, 2008) e das Ciências do Trabalho (CLOT, 2012, 2010, 2007; FAÏTA, 2002). Em se tratando de aspectos metodológicos, a pesquisa, de base qualitativa interpretativista de caráter exploratório, foi desenvolvida, por meio da metodologia da autoconfrontação, com uma professora formadora do curso de Letras – Língua Inglesa UEPB, Campus I – Campina Grande, no período de 2016.1, a fim de investigar a interpretação do seu próprio agir linguageiro quanto ao uso do texto fílmico em sala de aula. No que se refere aos resultados obtidos, os dados nos mostram que o ferramental teórico-metodológico contribuiu para (re)configurar o agir linguageiro da formadora quanto a sua postura e comportamento em sala de aula no contexto de formação inicial de Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** Interacionismo Sociodiscursivo, Agir Linguageiro, Ciências do Trabalho, Autoconfrontação, Gênero Filme.